

PORTAL CLIO HD: A CONSTRUÇÃO DE UM ACERVO DE FONTES DIGITAIS E AS POSSIBILIDADES DE PESQUISA

MARIA PORTILHO BAGESTERO¹; WILIAN JUNIOR BONETE²

Universidade Federal de Pelotas¹ – maria.portilhho@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas¹ – wilian.bonete@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem por objetivo apresentar, em linhas gerais, a experiência de construção de um acervo digital e fornecer alguns dados relativos à alimentação deste site denominado Portal Clio HD, dedicado a abrigar um acervo de fontes e objetos digitais com potencial para serem utilizados no ensino e na pesquisa em História. Este portal é uma ação de pesquisa vinculada ao grupo “HEDUCA – História e Educação: textos, escritas e leituras”, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As atividades realizadas nesse projeto abrangeram o período da bolsa de Iniciação Científica, que ocorreu de agosto de 2022 a agosto de 2023.

A idealização do portal surgiu na metade do ano letivo de 2022 a partir das reflexões e estudos realizados pelo grupo HEDUCA. Na ocasião, diferentes trabalhos estavam sendo escritos com base em fontes digitais, isto é, oriundas das redes sociais, notícias e matérias veiculadas em mídias digitais, bem como as abordagens a partir de vídeos no Youtube e os comentários de internautas. Verificou-se a necessidade de uma aproximação com os referenciais teórico-metodológicos do campo investigativo da História Digital, das tecnologias digitais e suas relações com o ensino de História.

2. METODOLOGIA

A pesquisa utilizou-se de referências teórico-metodológicas do campo investigativo da História Digital, das tecnologias e humanidades digitais, devido à formatação das fontes em questão. Como parte da pesquisa, produziu-se o Manual de Coleta do Portal Clio HD, o qual orienta desde a coleta dos materiais até a catalogação referente aos metadados de cada uma das fontes, no intuito da publicização no ambiente virtual.

A produção de um material orientador em aspectos metodológicos, levou em consideração a efemeridade das fontes digitais, que por inúmeros fatores: sites são retirados do ar sem aviso prévio, textos são atualizados mais de uma vez, sem contar que podem estar fortemente marcados por um viés ideológico. Segundo Fábio Chang de Almeida (2022) podemos considerar como um “documento digital” aquele inserido em um sistema de dígitos binários, podendo ser considerado um documento primário – exclusivo ou digitalizado – ou não primário – como representação digital de documentos físicos.

A orientação atribuída ao manual de coleta caracterizou-se pelas respectivas etapas: Localização da fonte no ambiente digital; Análise dos metadados para confirmação da relevância da informação em relação à nossa demanda de pesquisa; Realização do download do arquivo em formato PDF; Preenchimento do formulário de catalogação, a fim de organizar e registrar os

dados coletados e a Transferência das informações do formulário principal para o específico da categoria pertinente.

Como forma de publicizar esses materiais, determinou-se a utilização de ferramentas tecnológicas pertinentes que otimizam o trabalho do historiador que alimenta o portal em questão, considerando as etapas e as demandas e ao usuário pesquisador, que poderá utilizar estas fontes como auxílio na demanda de pesquisa histórica, sem comprometer o trabalho essencial do historiador. Dentre essas ferramentas, podemos citar: Google (plataforma de busca) e alguns sites relacionados a ele, como o Forms – como forma de inserção dos metadados, Planilhas e Drive (no armazenamento desses materiais) e Wordpress – como plataforma de hospedagem e gerenciamento de conteúdo – tornando o portal intuitivo à visitação.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, foram coletadas e catalogadas aproximadamente 144 fontes digitais que estão à disposição dos pesquisadores interessados nos recortes. Os principais eixos temáticos que compõem o acervo digital do Portal são: Direitos Humanos, Negacionismos e Educação; comportando também as seguintes subcategorias: Conflitos na Rússia e Ucrânia, Crise Yanomami, Livros Didáticos e Violência nas Escolas. Essas respectivas fontes foram extraídas dos principais portais da imprensa brasileira e registraram no período que comporta o recorte temporal os, mais diversos acontecimentos que foram atribuídos à ações relacionadas ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e componentes de seu governo.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa foi desenvolvida com base na necessidade de valorização do material digital, assim como, do desenvolvimento das ferramentas e reflexões em relação ao ofício do historiador na era digital. Entende-se que a apropriação do profissional da história às tecnologias no espaço digital, é necessária, visto que impactam diretamente nas formas de produção e escrita da história, considerando que, para Barros (2022) a sociedade digital é ambígua: proporciona informação – quase instantânea, barata e funcional (p. 51) – mas também desinforma – através da manipulação dessas informações e a criação de Fake News.

Diante disso, a produção de materiais (artigos e vídeos do Youtube) com presença da “história” tem se dado como se desenfreada, na medida em que esse

movimento vai “na contramão da história crítica, documentada e teoricamente fundamentada” (FONTOURA, 2022, p. 177).

Considerando a predominância de fontes digitais existentes no contexto atual, o Portal Clio HD ao oferecer fontes já manuseadas e organizadas possibilita ao professor de história novas dinâmicas e abordagens, visto que a cultura escolar também é composta pela cultura produzida e consumida no meio digital. As tecnologias já se inserem-se no espaço de sala de aula e assim cabe ao professor de história ser um mediador entre aluno e fontes (carregam conteúdo histórico) e a partir dessas novas demandas do ofício do professor-historiador que se agrega sugestões de leitura de dossiês, livros, artigos e as próprias produções do grupo como forma de manter ativa sua atuação frente aos novos desafios e disputas do Ensino de História.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHANG, Fábio. Internet, fontes digitais e pesquisa histórica. In: BARROS, José d'Assunção (Org.). *História Digital: a historiografia diante dos recursos e demandas de um novo tempo*. Editora Vozes, 2022, p. 101-119.

FONTOURA, Odir. Narrativas históricas em disputa: um estudo de caso no Youtube. In: BARROS, José d'Assunção (Org.). *História Digital: a historiografia diante dos recursos e demandas de um novo tempo*. Editora Vozes, 2022, p. 150-178.

GALLINI, Stefania; NOIRET, Serge. La historia digital en la era del Web 2.0. Introducción al dossier Historia digital. **Historia Crítica**. N. 43, Bogotá, Enero-Abril 2011, p 16-37.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.

MILIGAN, Ian. **The Transformation of Historical Research in the Age**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2022.

NOIRET, Serge. História Pública Digital. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.11, n.1, 2015, p. 28-51.

ROZENWEIG, Roy. **Clio conectada: o futuro do passado na era digital**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.